

AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DA CONTAMINAÇÃO DE PORTA-ESCOVA DENTAL ANTES E APÓS SEU USO E A EFICÁCIA DE AGENTES QUÍMICOS PARA SUA DESCONTAMINAÇÃO – ESTUDO CLÍNICO-LABORATORIAL (APOIO UNIP)

Aluna: Luciana Jamilly Martins Gomes

Orientadora: Profa. Dra. Patrícia Fernanda Roesler Bertolini

Curso: Odontologia

Campus: Sorocaba

Relatos sobre contaminação e descontaminação de porta-escovas (PE) são escassos. Este estudo avaliou microbiologicamente a contaminação de PE antes e após seu uso e a eficácia de agentes químicos para sua descontaminação. Na primeira fase, avaliaram-se 10 PE adquiridos comercialmente com swab estéril, depositados em tubos de ensaio com meio de cultura caldo nutriente mantidos em estufa a 37° C por 48 horas. Placas de Petri semeadas em triplicata, mantidas em estufa a 37° C por 48 horas, caracterizaram sua contaminação por escores atribuídos. Com aprovação do Comitê de Ética, na segunda fase utilizaram-se 40 escovas dentais esterilizadas, distribuídas aos 10 participantes voluntários em períodos distintos, para escovação por 7 dias com um dentífrico padronizado, sendo armazenadas em seus PE, e avaliou-se sua contaminação. Para descontaminá-los, foram divididos em grupos (G): GI – soro fisiológico; GII – clorexidina a 0,12%; GIII – óleo essencial; e GIV – dióxido de cloro estabilizado. Avaliou-se a eficácia da descontaminação em períodos distintos, repetindo a metodologia da coleta microbiológica. Atribuíram-se escores para unidades formadoras de colônias. O teste estatístico de Kruskal-Wallis em nível de significância de 5% caracterizou que todos os PE estavam contaminados previamente ao uso, com escore 3, sem diferença estatística significativa ($p>0,05$). A esterilização em autoclave descontaminou os PE para que fossem usados. O GII demonstrou maior eficácia na descontaminação dos PE quando comparado aos demais grupos ($p<0,05$). Dentro dos limites deste

estudo, pode-se afirmar que os pacientes devem ser orientados para desinfecção de PE previamente ao uso. Após 7 dias de uso, o PE se tornou contaminado, e clorexidina 0,12% reduziu sua contaminação.